

Abordagens sistêmicas na produção científica ibero-americana em comunicação organizacional¹

João José Azevedo Curvello²
Universidade de Brasília, Brasília, DF

RESUMO

O texto traz os resultados de pesquisa em andamento que mapeia teses, dissertações e artigos dedicados à Comunicação Organizacional desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação ibero-americanos, entre 2001 e 2021, e catalogadas no repositório La Referência³, para identificar correntes teóricas e autores mais referenciados e influentes no que se refere a teorias e abordagens sistêmicas; identificar os métodos adotados pelos pesquisadores, catalogar a produção a partir da relação entre as diversas abordagens do pensamento sistêmico apresentadas por Jackson (2000) com as oito principais tradições de pesquisa no campo da comunicação catalogadas por Craig (1999, 2007).

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação Organizacional; Pensamento Sistêmico; Metapesquisa

CORPO DO TEXTO

1 Objeto

O texto traz os primeiros resultados de pesquisa em andamento que mapeia teses, dissertações e artigos dedicados aos estudos de Comunicação Organizacional desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação ibero-americanos, entre 2001 e 2021, e catalogadas no repositório La Referência, com vistas a identificar correntes teóricas e autores mais referenciados e influentes no que se refere a teorias e abordagens sistêmicas; identificar os métodos adotados pelos pesquisadores, catalogar a produção a partir da relação entre as diversas abordagens do pensamento sistêmico apresentadas por Jackson (2000) com as oito

¹ Trabalho apresentado no GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professor no Curso de Comunicação Organizacional e no PPG em Comunicação da UnB, email: joaocurvello@unb.br

³ Rede de repositórios de acesso aberto à ciência na América Latina, disponível em <http://www.lareferencia.info>

principais tradições de pesquisa no campo da comunicação catalogadas por Craig (1999, 2007).

2 Problema de pesquisa

O problema de pesquisa constitui em saber “que teorias e abordagens sistêmicas foram utilizadas e como foram aplicadas em teses, dissertações e artigos disponíveis no repositório LA Referência, no período entre 2001 e 2021?”.

3 O estado da arte

Para Craig (1999), os estudos de comunicação se situam dentro das seguintes tradições: retórica (comunicação é a arte da prática do discurso); semiótica (comunicação é intermediação intersubjetiva a partir dos signos); fenomenológica (comunicação é diálogo, experiência na relação com o outro); cibernética (comunicação é processamento, seleção e controle de informação); sociopsicológica (comunicação como expressão, interação e influência); sociocultural (a comunicação produz e reproduz a ordem social); e crítica (a comunicação é vista como reflexão discursiva, ideológica). Em 2007, com os debates gerados por sua proposta de classificação, Craig introduz uma nova tradição: a pragmática (a comunicação é entendida como comunidade pluralística, como coordenação de atividades práticas a partir das ações discursivas e reflexivas).

A pesquisa também insere a classificação proposta por Jackson (2000), para as diversas abordagens sistêmicas na pesquisa social, a saber: (1) A perspectiva funcionalista, procura entender as regularidades causais ou "mecanismos estruturais" que governam o comportamento dos sistemas, também tenta identificar como a ordem surge e é mantida, com o objetivo de facilitar uma melhor previsão e controle; (2) A perspectiva interpretativa, visa entender o conhecimento dos sistemas, buscando compreender subjetivamente o ponto de vista e as intenções dos seres humanos que os constroem; (3) A perspectiva emancipatória visa descrever e condenar a ordem social existente e/ou propor estruturas sociais alternativas; (4) A perspectiva pós-moderna procura, através de métodos como a desconstrução e a genealogia, recuperar o conflito e assegurar que as vozes marginalizadas sejam reconhecidas e ouvidas; (5) a perspectiva dos sistemas críticos, procura identificar e reforçar os processos sociais que podem conduzir à superação das ordens sociais reificadas; e (6) a crítica à teoria dos sistemas; (7) além da

teoria dos sistemas sociais (Luhmann, 2007) e sua importância para os estudos da abordagem CCO (Constituição Comunicativa das Organizações).

Sobre a CCO, vale referenciar as três perspectivas principais da Comunicação Constitutiva das Organizações (CCO), a saber: o Modelo de Quatro-Fluxos (McPhee & Zaug, 2000), a Escola de Montreal (Taylor & Cooren, 1997), e a Teoria dos Sistemas Sociais de Luhmann (2007). No âmbito da CCO, a Teoria dos Sistemas Sociais parece ser a perspectiva que melhor nos capacita a compreender a comunicação organizacional como um sistema em fluxo e transformação constante, marcada por ciclos criativos e dinâmicos, já que permite: (1) explicar as organizações sob a perspectiva sistêmica; (2) observar como se opera a autopoiese; (3) identificar elementos autorreferenciais e recursivos da comunicação; e (4) explicar como a produção de sentido estabelece limites por diferenciação e seleção.

4 Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem multimétodos, com vistas à triangulação metodológica desde abordagens qualitativas e quantitativas. Recorre inicialmente à meta-pesquisa, que se tem mostrado útil para a compreensão dos processos de institucionalização e de legitimação das diversas áreas acadêmicas, em uma espécie de pesquisa sobre a pesquisa, de interpretação sobre interpretações. Quanto à natureza, a pesquisa se enquadra no perfil de pesquisa aplicada, com base no método indutivo, com objetivos exploratório e descritivo, utilizando como procedimentos técnicos pesquisa bibliográfica, levantamento documental a dados secundários e estudo cienciométrico. Os tipos de questão predominantes serão “o que” e o “como”, na tentativa de identificar quais teorias são aplicadas nas pesquisas da área.

Os procedimentos metodológicos incluíram análise bibliométrica de teses e dissertações produzidas desde programas de pós-graduação de universidades latino-americanas entre 2001 e 2021, disponíveis na Red de Repositórios de Acesso Aberto à Ciência – LA Referencia, com vistas a identificar correntes teóricas e autores mais referenciados e influentes no que se refere a teorias e abordagens sistêmicas.

Após três rodadas de depuração, chegamos a uma amostra de 130 trabalhos (65 dissertações, 38 teses de doutorado e 27 artigos). Os trabalhos analisados estavam assim

distribuídos entre os países: Colômbia, 77; Brasil, 21; Espanha, 19; Costa Rica, 6; México, 3; Peru, 3; Argentina, 2; Equador, 2.

5 Discussões

Uma das aspirações desta pesquisa, do ponto de vista técnico-científico, é contribuir para os estudos epistemológicos e teóricos da comunicação ao oferecer um mapeamento e uma sistematização das principais correntes teóricas sistêmicas (clássicas e emergentes) aplicadas aos estudos de Comunicação Organizacional. Uma possível questão para discussão se volta para o próprio processo de institucionalização das pesquisas que interconectam comunicação com base em uma análise do discurso acadêmico publicado e textualizado e de como esse discurso se reflete na pesquisa empírica que seja capaz de explicar a constituição da sociedade – e das organizações – em termos comunicativos.

6 Reflexões/Resultado

Os primeiros resultados evidenciaram um tensionamento entre perspectivas mais pragmáticas, descritivas e interpretativistas e aquelas que reconhecem a subjetividade intra e intersistêmica. Há também um debate implícito sobre métodos descritivos e comparativos e aqueles mais voltados para a intervenção social.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, D. K. S., ADAMOGLU DE OLIVEIRA, S., & SILVA, C. S. N. Constituição Comunicativa da Organização (CCO): A Produção Científica Brasileira. In: **Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD)**, evento on-line, Brasil, 46. 2022.
- CAPRA, Fritjof e LUISI, Pier Luigi. **A visão sistêmica da vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas**. São Paulo: Cultrix, 2016.
- CORSI, Giancarlo, ESPOSITO, Elena e BARALDI, Claudio. **Glosario sobre La teoria Social de Niklas Luhmann**. México: Universidad Iberoamericana, ITESO, Anthropos, 1996.
- CRAIG, Robert T. Communication Theory as a Field. In: **Communication Theory**, Nine, Two, May, p. 119-161, 1999.

-
- CURVELLO, João J. A. A comunicação organizacional como fenômeno, processo e sistema-enativo: em busca de um modelo de observação. In: Curvello, J.J.A. (Org.). **Comunicação Organizacional e Pensamento Sistêmico**. Brasília: FAC Livros (FAC/UnB), v. 1, 2020, p. 249-267
- JACKSON, Michael C. **Systems Approaches to Management**. New York: Kluwer Academic/Plenum Publishers, 2000.
- LEYDESDORFF, Loet. **A Sociological Theory of Communication. The self-organization of the knowledge-based society**. USA: Universal Publishers, 2003.
- LUHMANN, Niklas. **La sociedad de la sociedad**. México: Herder/Universidad Iberoamericana, 2007.
- LUHMANN, Niklas. **A improbabilidade da comunicação**. !S.L.!: Vega Passagens, 1992
- LUHMANN, Niklas. **Sistemas Sociales**. México: Universidad Iberoamericana. 1998.
- LUHMANN, Niklas. **Introdução à Teoria dos Sistemas**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. São Paulo: Palas Athena, 2001.
- MEADOWS, Donella H. . **Thinking in Systems: A Primer**. Chelsea Green Publishing, 2008
- MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.
- PIGNULLI-OCAMPO, S.; BRASIL, A. O cenário pós-luhmanniano e a América Latina: Entrevistas com Marcelo Neves e Aldo Mascareño. **Revista Sociologia & Antropologia**. Rio de Janeiro: v.10, p. 15-72, JAN-ABR, 2020.
- PIGNULLI-OCAMPO, S. El Modelo Sintético de Comunicación de Niklas Luhmann In: Cinta Moebio 47: 59-73, 2023 .Disponível Em: www.Moebio.Uchile.Cl/47/Pignuoli.Html
- RODRÍGUEZ M. Darío e OPAZO B. Maria Pilar. **Comunicaciones de La Organización**. Santiago. Ed. Universidad Católica de Chile, 2007.
- SANTAELLA, Lucia e VIEIRA, Jorge Albuquerque. **Metaciência. Como guia da pesquisa. Uma proposta Semiótica e Sistêmica**. São Paulo: Mérito, 2008.

SCHOENEBORN, Dennis, Organization as Communication: A Luhmannian Perspective. **Management Communication Quarterly**, 25(4), 663-689, November 2011, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2186532>

SENNET, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

VARELA, Francisco **Conhecer**: as ciências cognitivas tendências e perspectivas. Lisboa: Instituto Piaget, 2017.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. **Pensamento sistêmico**: O novo paradigma da ciência. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2005.